

Trabalho – nosso lugar

Com relação ao trabalho, por base de rendimento na vida de cada pessoa, a cada passo, ouvimos no mundo afirmativas quais estas:

- Se eu tivesse a terra igual à do vizinho...
- Estimaria dispor de saúde para tarefa...
- Faltam-me forças...
- Meus nervos são frágeis demais...
- Quem sou eu para auxiliar, em favor de alguém?
- Quando eu tiver recursos suficientes...
- No dia em que me seja possí-

vel residir numa casa mais ampla...

– Não sou criatura digna para o encargo proposto...

– Conheço as minhas limitações...

– Se eu possuísse dinheiro...

– Quando a sorte chegar...



Tantas alegações descabidas indicam que milhares de companheiros desejam para si a tarefa dos outros, esquecendo o serviço que a Sabedoria da Vida lhes confiou.



Quando todos nós nos dispusermos a cumprir as próprias obrigações, sem o conformismo da inércia e sem a rebeldia da insatisfação destrutiva, estaremos todos em harmonia

com as leis da Vida e do Universo,
transformando o tempo em alegria e
transfigurando a Terra em céu na
plenitude dos Céus.



Se te encontras na condição de
peça na engrenagem de hoje a que se
acolhem tantas criaturas aflitas, não
te entregues ao luxo do desânimo e
sim trabalha servindo sempre.

Caridade recíproca

É preciso compreender a cari-
dade no sentido real.



Comumente, o benfeitor ignora
quanto deve àqueles a quem bene-
ficia.



Qualquer migalha de socorro
aos necessitados, sempre que ilumi-
nada de amor, é doação significativa,
mas a cooperação dos necessitados
em auxílio aos que lhes prestam
apoio, é serviço de importância ines-
timável.